



CÂMARA MUNICIPAL DE MARCO DE CANAVESES

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA Fis
DA CÂMARA MUNICIPAL Nº 9
REALIZADA EM 26/04/2012

-----ATA NÚMERO NOVE/DOIS MIL E DOZE -----

-----ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DO-----
----- MARCO DE CANAVESES DE 26 DE ABRIL DE 2012 -----

----- Aos vinte e seis dias do mês de Abril do ano de dois mil e doze, nos Paços do Concelho, presidida pelo Senhor Dr. Manuel Maria Moreira, Presidente da Câmara Municipal do Marco de Canaveses e com a presença dos Senhores Vereadores: Eng.º José António Carvalho Soares da Mota, Dra. Gorete Manuela Bouça da Costa Monteiro Oliveira, Dra. Carla Manuela de Abreu Massa Babo Ribeiro, Eng.º Bruno Filipe Teixeira Magalhães, Dr. Artur Elísio de Braga de Melo e Castro, tendo faltado por motivo justificado o Senhor Vereador Avelino Ferreira Torres, e comigo Manuel Augusto da Silva Rocha, Chefe de Gabinete do Presidente da Câmara Municipal, como secretário da presente reunião, reuniu ordinariamente, a Câmara Municipal do Marco de Canaveses. Quando eram quinze horas, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião. -----

-----PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

----- O Senhor Presidente iniciou a reunião informando sobre a realização de uma reunião do Conselho Municipal da Juventude, que se realizou no passado dia 13 de Abril, no Espaço Municipal da Juventude. -----

----- Deu conhecimento sobre a Tertúlia, organizada pela Confraria do Granito, em Alpendorada na noite de 14 de Abril, onde foi apresentada a marca "Granitos Alpendorada". Mais informou que no próximo dia 28 de Abril parte um grupo de empresários da nossa região, o qual integra alguns empresários do granito do Marco de Canaveses de Alpendorada, com destino ao Qatar para promover os nossos Granito, alargando os negócios a novos mercados. -----



----- Informou sobre a continuação do Ciclo de Teatro do Marco de Canaveses, com a apresentação da peça "O Avarento", levado à cena pela ARTÂMEGA, no passado dia 14 de Abril, no Salão Paroquial de Sande.-----

----- Deu conhecimento da sua presença no dia 15 de Abril em Cavez, Cabeceiras de Basto, no Concurso de Pesca, organizado pelo Amadores de Pesca do Marco, naquele que foi o 40º Concurso Nacional e 25.ª Taça da Câmara Municipal do Marco de Canaveses. -----

----- Informou sobre a realização de uma reunião no dia 15 de Abril, com a Comissão de Utentes com a Linha do Douro, primeiro às 18 horas apenas entre as partes e mais tarde a partir das 20 horas com a população, no auditório Municipal, a quem foram comunicadas as decisões tomadas na reunião realizada anteriormente entre a Câmara Municipal do Marco de Canaveses e a já referida Comissão de Utentes da Linha do Douro, na defesa da eletrificação da Linha do Douro e não redução de comboios no troço Caíde-Marco, tendo desta última reunião saído a decisão de efetuar uma manifestação/concentração com esse objetivo junto à Estação do Marco no dia 22 de abril pelas 18h. A referida manifestação/concentração foi de grande expressão popular com mais de duas mil pessoas presentes, tendo ficado acordado tudo fazer para procurar junto do Governo e da REFER a implementação da eletrificação da Linha do Douro, no troço Caíde-Marco, para responder à crescente procura dos passageiros desta linha.-----

----- Deu conhecimento sobre a realização do torneio de futsal destinado a alunos das escolas do Marco de Canaveses, que se realizou no dia 16 de Abril. --

----- Informou sobre a realização de uma reunião, no dia 16 de Abril, com



representantes da Delegação do Marco de Canaveses da Ordem dos Advogados, para debater as questões referentes ao Tribunal Judicial do Marco de Canaveses, no âmbito da reforma do Mapa Judiciário e das consequências que o mesmo representa para o Município do Marco de Canaveses, com perda de competências, o que se pretende evitar. -----

-----Manifestou as preocupações da Câmara Municipal sobre o Mapa Judiciário e dos problemas que o mesmo pode representar para o Município do Marco de Canaveses. Nesse sentido e porque pode estar em causa a perda de valências por parte do Tribunal Judicial do Marco de Canaveses. A Câmara Municipal irá tomar uma posição conjunta com a Delegação concelhia do Ordem dos Advogados, com a realização de uma conferência de imprensa e uma missiva que será enviada à Senhora Ministra da Justiça, na defesa e valorização do nosso Tribunal. Lembrou o Senhor Presidente que tem vindo a solicitar ao Governo nos últimos anos a criação de um terceiro juízo, justificado pelo número elevado de processos em curso no mesmo Tribunal Judicial. -----

----- Deu conhecimento sobre a realização de uma reunião no dia 17 de Abril com o Diretor Regional de Educação do Norte, que tem vindo a fazer um périplo pelos diversos concelhos do Norte do País para debater o reordenamento da rede escolar. No Marco de Canaveses foi apresentada a hipótese de agregação do Agrupamento de Escolas de Toutosa à Secundária do Marco de Canaveses, mantendo-se os restantes Agrupamentos de Escolas existentes e Escolas não agrupadas. -----

-----Mais informou sobre as comemorações do Dia Internacional dos Monumentos e Sítios, que decorreu no passado dia 18 de Abril, no Museu da



Pedra em Alpendorada e Matos. No domingo seguinte, dia 22 de Abril, ainda no âmbito destas celebrações, foi efetuada uma visita à Igreja do Mosteiro da Igreja de Vila Boa do Bispo, monumento nacional. -----

----- Deu conhecimento sobre mais uma iniciativa no âmbito do projeto Escola Feliz, em que no passado dia 20 de Abril procedeu-se à entrega dos equipamentos à EB1 do Outeiro, na freguesia de Constance, bem como foi inaugurado um Parque Infantil nesta Escola. -----

----- Informou sobre a realização da 4.ª edição da Feira do Turismo, uma iniciativa da EPAMAC, que teve o apoio da Câmara Municipal. -----

----- Deu conhecimento sobre a reunião do Conselho Municipal de Educação, que decorreu no passado dia 20 de Abril, que serviu, entre outros, para fazer uma avaliação do decurso do ano letivo. -----

----- Informou sobre a certificação de mais 140 cidadãos, numa cerimónia que decorreu no dia 20 de Abril, que completaram as Novas Oportunidades, através do CNO da Escola Secundária do Marco de Canaveses. -----

----- Deu conhecimento da realização de mais um Campeonato de karaté, fase Regional Norte, organizado pela Associação de Budo de Marco de Canaveses, e que juntou centenas de atletas no Pavilhão Municipal Bernardino Coutinho, no passado dia 21 de Abril. -----

----- Informou sobre a apresentação oficial das Escolas de Ciclismo do Clube de Cicloturismo do Marco, que decorreu no dia 21 de Abril, na pista do Estádio Municipal. -----

----- Deu conhecimento sobre o lançamento da 1.ª Pedra do Complexo Mortuário de Tabuado, que decorreu no dia 22 de Abril, que vai começar pela 1.ª fase, que



será a construção do cemitério da freguesia.-----

-----Mais informou sobre a realização de mais uma Assembleia Municipal de Jovens, no caso a 6ª edição, que decorreu durante todo o dia 24 de Abril de 2012, tendo sido um sucesso pela participação dos alunos/deputados das nossa Escolas e pela generalidade e atualidade dos temas abordados. -----

----- Deu conhecimento sobre a realização das celebrações do 25 de Abril, que tiveram lugar nos Paços do Concelho com a Sessão Solene e pela execução pela primeira vez da versão definitiva do hino Municipal do Marco de Canaveses. No período da tarde foi inaugurada do Marco de Letras a Feira do Livro de Marco de Canaveses. No domingo dia 29 de Abril será celebrado o Dia Internacional do Envelhecimento Ativo. -----

----- Informou sobre a apresentação pública do site da Rede de Bibliotecas do Marco de Canaveses, que decorreu no Salão Nobre, na manhã do dia 26 de Abril.

----- Deu conhecimento sobre a realização de mais uma reunião de trabalho com a administração da CP, que irá ter lugar na Estação de São Bento no Porto, e que dará continuidade a uma outra reunião, sendo que a Câmara Municipal estará representada pelo Senhores Presidente da Câmara Municipal e Vice-presidente, com a Comissão de Utentes da Linha do Douro. Informou o Senhor Presidente que a Câmara Municipal não abdicará do objetivo da eletrificação da Linha do Douro entre Caíde e Marco de Canaveses e jamais aceitará a redução das 15 composições propostas pela CP, porque poderia ser entendido como uma forma de abdicar da eletrificação da linha do Douro, prometida à mais de 15 anos e nunca concretizada. O Senhor Presidente fez o histórico do processo lamentando que o Governo anterior tenha cancelado no ano de 2010 o concurso para a



eletrificação, sem nunca o ter comunicado oficialmente à Câmara Municipal do Marco de Canaveses, que acabou por saber oficiosamente através de uma das empresas que se apresentaram ao concurso da obra. Lamentou também que o anterior Governo nunca tenha estado disposto para receber os representantes da autarquia do Marco de Canaveses e da Comunidade Intermunicipal do Tâmega e Sousa para dialogar sobre o assunto. Informou também que tem vindo a manter um diálogo franco e aberto com o atual Governo sobre o assunto, nomeadamente com o Secretário de Estado das Obras Públicas dos Transportes e Comunicações para se garantir pelo menos nesta fase a eletrificação da Linha do Douro no troço Caíde-Marco de Canaveses dada a grave situação económica e financeira do País. Em Dezembro, Fevereiro e Março realizaram-se reuniões, tendo nesta última reunião ficado estabelecido pedir à REFER um estudo sobre a eletrificação até Marco de Canaveses e ver da possibilidade na reprogramação do QREN de obras e fundos para o efeito ficando para uma outra fase a requalificação da linha e das estações. Ficou igualmente estabelecido através de um documento enviado à CP, que o Marco de Canaveses não abdica dos comboios essenciais para a região, mas também da eletrificação da referida Linha. Mais informou que nesse sentido também foi enviada uma missiva ao Senhor Primeiro-Ministro de Portugal sobre este assunto, demonstrando da importância deste investimento estruturante de proximidade para a região. -----

----- De seguida o Senhor Presidente deu a palavra aos Senhores Vereadores que desejassem intervir. -----

----- O Senhor Vereador Eng. Bruno Magalhães solicitou a palavra para lançar um alerta sobre as chuvadas que nos últimos dias tem vindo a provocar um



amontoar de terras essencialmente nas estradas municipais, e que necessitam ser removidas. -----

----- O Senhor Vereador pediu também esclarecimento sobre qual o ponto de situação em que se encontra uma obra situada na estrada que estabelece a ligação entre o Ramalhais e o Juncal, uma vez que a obra estará embargada, e estará, segundo disse, a trabalhar normalmente. -----

----- O Senhor Vereador transmitiu também que está totalmente solidário com o Senhor Presidente da Câmara Municipal, com o Município e com a Comissão de Utentes, na questão da não supressão das ligações de comboio entre o Marco de Canaveses e Caíde, na luta pela eletrificação e no apoio ao Senhor Presidente da Câmara, nas diligências com os membros do Governo de Portugal. -----

----- O Senhor Presidente respondeu ao Senhor Vereador que a queda mais intensa de chuva cria sempre um conjunto de dificuldades, e que os serviços camarários estão sempre a ser chamados para fazer face aos problemas provocados pelas intempéries, designadamente remover árvores, muros e ou outros problemas que surgem. Admitiu que no caso apontado que os serviços já possam ter sido alertados para a estrada que referiu, mas que de imediato iria providenciar para que os problemas sejam os mais rapidamente resolvidos. -----

-----O Senhor Presidente informou que sobre a obra que o Senhor Vereador referiu já deu ordem aos respetivos serviços para que averiguassem a situação, uma vez que tal como tinha sido já informado a obra em devido tempo foi embargada. -----

----- O Senhor Presidente agradeceu o apoio do Senhor Vereador na questão da luta pela eletrificação da Linha do Douro e de todas as diligências que tem vindo



a ser efetuadas sobre o assunto, pois estes projetos são muito importantes para o Concelho e para a Região. -----

----- O Senhor Vereador Dr. Artur Melo solicitou a palavra para pedir que na ata do dia 22 de Julho de 2010 disponível no sítio do Município, constasse o documento/proposta apresentada por si. -----

----- Solicitou ainda informação sobre a assinatura do protocolo para manutenção de serviços nas escolas, relativamente à freguesia de Soalhães, cuja Junta de Freguesia não assinou o referido protocolo. Segundo afirmou entende que não existindo acordo entre as partes para assinar o protocolo, deverá ser a Câmara Municipal a assumir a responsabilidade para resolver a manutenção dos serviços e materiais, e que, com recurso ao bom senso seria uma situação fácil de resolver. -----

----- O Senhor Vereador pediu ainda esclarecimento sobre a questão da construção do Centro Escolar de Soalhães, abordando também o de Fornos, embora tenha esclarecido que não era para já sobre este que pretendia informação, solicitando à Câmara Municipal uma posição sobre este assunto, por entender que o mesmo necessita de uma resposta cabal. -----

----- Pediu ainda informação sobre a existência de uma reunião com o proprietário do terreno anexo ao campo de futebol do Grupo Desportivo de Tabuado e da existência de um protocolo para a resolução do problema que passa pela reconstrução de um muro de suporte. Questionou se o Senhor Presidente esteve presente na reunião e que conhecimento tem deste assunto. --

----- O Senhor Presidente respondeu ao Senhor Vereador, esclarecendo que



sobre a questão levantada sobre documento anexo à ata, que a proposta do PS foi incluída como ponto da ordem de trabalhos.-----

----- Sobre a questão dos Centros Escolares, o Senhor Presidente informou que o Município está a fazer a implementação da carta educativa de forma mais lenta do que aquilo que é a vontade do executivo municipal, mas como consequência das restrições financeiras a que o Município está sujeito, uma vez que está em contrato de reequilíbrio financeiro e redução de transferência do Estado para o Município, devido ao memorando da Troika e à crise económica e financeira que o País atravessa, o que não permite responder com a celeridade que o executivo desejava. Informou que em função das dificuldades com o terreno para a construção do Centro Escolar de Soalhães, que inicialmente era dado, custou ao Município 500 mil euros, que estão a ser pagos em cinco tranches. Para além deste problema um outro levantou-se com a questão do PDM. Informou que o Município vai fazer tudo o que estiver ao seu alcance para construir o Centro Escolar de Soalhães, chamando a atenção para as muitas dificuldades com que o Município se debate, agora com a imposição da chamada "lei dos compromissos", que obriga à disponibilidade das verbas a 90 dias, para efetuar toda e qualquer obra. Recordou o Senhor Presidente que tal situação não é fácil para uma autarquia que tem um serviço de dívida mensal de cerca de 300 mil euros e aguardar pelo visto do Tribunal de Contas para a contração de mais um empréstimo de três milhões e meio de euros para fazer face ao pagamento de obras executadas e que seriam pagos com subsídios da Câmara Municipal não cabimentados no final do mandato de 2005 do executivo de então. Lembrou que esta situação vai marcar o futuro do Município até 2028. Informou que o



Município deseja manter a boa execução orçamental reconhecida pelos anuários financeiros dos Municípios. Sobre a questão do Centro Escolar de Fornos, informou que aguarda que seja autorizada a permuta do terreno do Lapoceiro com o terreno onde se encontra o Posto Territorial da GNR do Marco de Canaveses. Tendo ficado acordado fazer um protocolo com a atribuição de uma verba de 100 mil euros à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários do Marco de Canaveses, e executar uma construção de parque de estacionamento de viaturas e um espaço polivalente para a instalação de um núcleo museológico, numa área de 400 a 500m² que poderá importar no valor de 150 mil euros para os cofres da Câmara Municipal. Este processo tem-se vindo a arrastar há 3 anos. Reiterou que é vontade do executivo municipal de construir os já referidos Centros Escolares de Fornos e de Soalhães. -----

----- Sobre o assunto relacionado com o Grupo Desportivo de Tabuado, o Senhor Presidente disse que a Câmara Municipal procura colaborar com todas as instituições e coletividades do Concelho para que possam desenvolver as suas atividades. Lamentou a contra informação contra a Câmara Municipal posta a circular em Tabuado pelos membros da Comissão Administrativa que agora se terão constituído como Direção. Relembrou que os dirigentes do Grupo de Desportivo de Tabuado em funções no ano de 2005 pediram um apoio financeiro à Câmara Municipal do Marco de Canaveses para remodelar as instalações e ampliar o campo o qual foi concedido pouco antes das eleições autárquicas desse ano. Os referidos Dirigentes abandonaram a coletividade sem concluírem a obra e o aspeto dantesco que a instituição apresentava, foi minorado com um apoio concedido pela Câmara Municipal já depois de 2005. A situação agravou-se com



a denúncia dos proprietários dos terrenos contíguos ao campo de jogos que acusaram o Grupo Desportivo de invasão de terrenos particulares, exigindo a reposição da situação anterior nomeadamente com a execução de um muro de suporte. A situação arrastou-se durante anos, sem dirigentes até à recente entrada em funções dos novos dirigentes. A Câmara Municipal sabe através da Senhora Presidente da Junta de Freguesia de Tabuado que um dos proprietários do terreno não abdica da reposição do terreno e da construção do já referido muro. Mais informou o Senhor Presidente que desconhece de todo o protocolo referido e apresentado pelo Senhor Vereador. Disse mesmo que o documento apresentado é uma invenção. Sempre foi dito por parte da Câmara Municipal do Marco de Canaveses, que não tinha condições para assumir o pagamento para a construção do muro e que nunca foi assinado nenhum protocolo com as três partes: Grupo Desportivo de Tabuado, Costinor e Câmara Municipal do Marco de Canaveses. Mais informou que a empresa na verdade se designa de COSTINOR e não como está no dito protocolo apresentado pelo Vereador Dr. Artur Melo. -----

-----De seguida o Senhor Presidente deu a palavra à Senhora Vereadora Dr.^a Gorete Monteiro, responsável pelo pelouro da Educação. A Senhora Vereadora explicou o âmbito do Protocolo de fornecimento de Refeições e do Protocolo de Manutenção. Relembrando que um não é complemento do outro. Se assim não fosse a Junta de freguesia em causa nunca poderia assinar um e não assinar o outro. Informou ainda que a Junta de Freguesia de Soalhães não assinou o protocolo de Manutenção no presente ano letivo. No decorrer deste ano letivo Junta de Freguesia participou à Câmara Municipal a avaria dos eletrodomésticos afetos ao serviço de refeição. No entanto e uma vez que a Junta aceitou a



delegação de competências e a Câmara Municipal transfere a totalidade da verba destinada ao serviço de refeição, deverá a Junta de Freguesia proceder à reparação dos eletrodomésticos, de forma a garantir o cumprimento do protocolo assinado. Nesse sentido a Câmara Municipal informou a Junta de Freguesia que devia mandar proceder à reparação dos eletrodomésticos avariados, para normal funcionamento do serviço de refeição. A Junta de Freguesia respondeu que não entendia assim e a Câmara Municipal voltou a esclarecer que essa competência era da Junta de Freguesia. Após reunião com os encarregados de educação e a Junta de Freguesia, esta manteve-se irredutível na decisão. Desta forma e para que o serviço não fosse prejudicado e a pensar as crianças, a Câmara Municipal assumiu o arranjo do material e enviou a respetiva fatura para a Junta de Freguesia que continuou a recusar pagar. Razão que levou a Câmara Municipal a efetuar a retenção da verba destinada à Junta de Freguesia, uma vez que esta se encontra em incumprimento com o protocolo. Mais informou a Senhora Vereadora que esta situação não se verificou em mais nenhuma escola ao contrário do que aquilo que terá sido afirmado, exceto em situações em que os equipamentos que não servem exclusivamente o serviço de refeições. -----

----- O Senhor Presidente informou que durante este período mandou analisar por responsáveis dos Serviços do Município o documento referido como protocolo apresentado pelo Senhor Vereador Dr. Artur Melo, tendo sido informado que desconhecem totalmente o referido documento, sendo por isso um documento falso. O Senhor Presidente questionou o Senhor Vereador quem foi que lhe entregou o documento. -----

----- O Senhor Vereador Dr. Artur Melo respondeu que lhe bastava a palavra do



Senhor Presidente que lhe garantia que se tratava de um documento falso e que por ele o assunto estava encerrado. -----

----- Como mais nenhum Vereador solicitou a palavra o Senhor Presidente da Câmara propôs que se passasse à ordem de trabalhos: -----

-----**ORDEM DE TRABALHOS**-----

1. Balancete de Tesouraria de 24/abril/2012. Foi apreciado o balancete de tesouraria de vinte e quatro de abril de dois mil e doze, onde se constatou que havia um saldo de 1.387.358,74 € (um milhão trezentos mil e oitenta e sete mil e trezentos e cinquenta e oito euros e setenta e quatro cêntimos) de Operações Orçamentais e 912.634,62 € (novecentos e doze mil e seiscentos e trinta e quatro euros e sessenta e dois cêntimos) de Operações Não Orçamentais. -----

Tomado Conhecimento.-----

2. Permuta de lugares de venda na Feira do Marco de Canaveses. Processo 2051/2012 – Requerente: Cláudio Filipe da Silva Barros. Presente proposta.-----

Deliberado por unanimidade aprovar a proposta apresentada.-----

3. Averbamento de lugar de venda na Feira do Marco de Canaveses. Processo 3413/2012 – Requerente: Salvador Filipe Pereira Alves. Presente proposta.-----

Deliberado por unanimidade aprovar a proposta apresentada.-----

4. Pagamento de lugar de venda na Feira do Marco de Canaveses. Processo 4944/2012 - Requerente: Pedro Rafael Moreira Ribeiro. Presente proposta.-----

Deliberado por unanimidade aprovar a proposta apresentada.-----

5. Protocolo entre a Câmara Municipal de Marco de Canaveses e a Associação Coração Alegre para utilização da antiga EB1 de Vila Nova. Presente o Protocolo mencionado.-----



Deliberado por unanimidade autorizar a celebração do protocolo mencionado dando-se poderes ao Sr. Presidente ou seu substituto legal para assinatura do mesmo.-----

6. Contrato Programa de Desenvolvimento Desportivo entre a Câmara Municipal do Marco de Canaveses e o Clube de Caçadores do Marco para atribuição de um subsídio de 500,00 €, de apoio à época desportiva 2012.-----

Deliberado por unanimidade aprovar o Contrato Programa supra referido, dando-se poderes ao Sr. Presidente ou seu substituto legal para assinatura do mesmo.-----

7. Edição do livro "Santa Cristina de Toutosa – Instantes do Passado- aquisição de exemplares até ao valor de 500,00 €. Presente proposta.-----

Deliberado por unanimidade aprovar a proposta apresentada.-----

8. Concurso "Marco a Cantar" – Jovens Talentos da Canção - Regulamento. Presente proposta do Senhor Presidente.-----

RETIRADO DA ORDEM DE TRABALHOS-----

9. Proposta – Serviço Regular dos Transportes Escolares para o Ano Letivo – 2012/13. Presente proposta da Senhora Vereadora, Dra. Gorete Monteiro.-----

Deliberado por unanimidade aprovar a proposta apresentada.-----

10. Pedido de autorização aos membros do Governo competentes, de abertura de procedimento concursal comum para preenchimento de um posto de trabalho correspondente à categoria de Técnico Superior, com licenciatura na área de Engenharia Florestal, em regime de contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado, destinado a trabalhadores com relação jurídica de emprego público por tempo determinado ou determinável ou sem relação jurídica



de emprego público previamente estabelecida, sem prejuízo de serem observadas as injunções decorrentes do disposto nos n.ºs 3 a 7 do artigo 6º da Lei n.º12-A/2008, de 27 de fevereiro, bem como do cumprimento do preceituado no artigo 54º da mesma Lei. Presente proposta do Senhor Presidente.-----

Deliberado por unanimidade aprovar a proposta apresentada. À Assembleia Municipal.-----

-----**INTERVENÇÃO DO PÚBLICO**-----

----- No final do período da ordem do dia, o Senhor Presidente, deu a palavra aos Múncipes presentes no Salão Nobre que desejassem intervir. -----

-----Pedi a palavra, o Múncipe Joaquim Carneiro solicitou perguntando se tinha resposta a um requerimento apresentado por si no passado dia 21 de Abril.-----

-----O Senhor Presidente da Câmara respondeu ao Senhor Joaquim Carneiro que o requerimento foi recebido no dia 22 de Abril e que o mesmo se encontra nos serviços técnicos da autarquia para dar uma resposta ao Senhor Múncipe de acordo com as condições técnicas adequadas ao local.-----

-----De seguida pediu a palavra o múnice António Branco, referindo que na questão da pretensões da CP em reduzir o número de comboios, que quem entre numa composição às 18 horas na cidade do Porto, se vê obrigado a efetuar a viagem de pé até ao Marco de Canaveses, pedindo ao Senhor Presidente que se lembre deste aspeto na reunião que vai manter com a CP no dia 27 de Abril.-----

Questionou ainda sobre o valor que o Município tem que pagar mensalmente para satisfazer os serviços da dívida?-----

Perguntou ainda ao Senhor Presidente para quando estão previstas o início das obras no âmbito do Requalificação da cidade?-----



CÂMARA MUNICIPAL DE MARCO DE CANAVESES

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA Fis
DA CÂMARA MUNICIPAL Nº 9
REALIZADA EM 26/04/2012

O Senhor Presidente lembrou que sobre a questão com a CP, o Município conhece as dificuldades das pessoas e do número elevado de pessoas que recorrem aos serviços ferroviários como transporte diário, muitas vezes obrigados a efetuar toda a viagem de pé e que, as palavras do Senhor Município só dão razão à autarquia na justa pretensão de reclamar contra a supressão de comboios, mas também na necessidade da eletrificação da linha do Douro no troço entre Caíde e Marco de Canaveses, que já devia ter acontecido há 15 anos, conforme foi prometido no plano de modernização da Linha do Douro.-----

Sobre os pagamentos efetuados pela Câmara Municipal, o Senhor Presidente respondeu que a Câmara Municipal que tomou posse em 2005 foi sendo surpreendida com algumas situações que não estavam previstas, uma delas foi a questão dos terrenos da Quinta do Casal em Soalhães, uma vez que o terreno que inicialmente seria doado, acabou por custar à Câmara Municipal 500 mil euros, a pagar num período de 4 quatro anos, e dividido em 5 tranches. -----

O Senhor Presidente lembrou que na questão do antigo cine-teatro a Câmara Municipal foi confrontada com um protocolo na qual teria ainda que pagar mais 1 milhão de euros, para satisfazer os 2 milhões a que estava obrigada a pagar através do protocolo, que teriam que ser pagos até junho de 2006. O Senhor Presidente lembrou que a única coisa que está pronta naquela obra é a fachada, tudo mais é tijolo ao alto. A Câmara Municipal obviamente contestou, a penhora da Efimóveis sobre o IMI e IMT, e para se libertar da mesma teve que fazer um acordo com a empresa assumindo o compromisso de pagar até Dezembro de 2013, a quantia mensal de 34 mil euros. Estes valores juntam-se ao compromisso mensal de 300 mil euros que resultam do Contrato de Reequilíbrio



financeiro e que temos que pagar ao Sindicato de Bancos, Caixa Geral de Depósitos, BCP/Milennium e BES. -----

Sobre as obras de requalificação da cidade, o Senhor Presidente esclareceu que os concursos foram lançados, mas que por decisão do Conselho de Ministros datada de 15 de Março, estabeleceu que todas as obras co-financiadas pelo QREN, que ainda não se tinham iniciado fisicamente e financeiramente nos últimos seis meses teriam que ser reanalisados todos os contratos de financiamento. Assim sendo o Município do Marco de Canaveses está aguardar a decisão da Comissão Interministerial com a certeza que o Município continua interessado em manter as obras de regeneração, e disso mesmo foi dado conhecimento junto das diversas entidades.-----

O Município José Moreira solicitou a palavra para esclarecer que o documento designado por protocolo, apresentado na reunião de hoje, no período de antes da ordem do dia, tinha sido facultado aos membros que gerem o Grupo Desportivo de Tabuado, pela Sr.^a Presidente da Junta de Freguesia de Tabuado. Informou ainda que a Câmara Municipal atribuiu um subsídio ao Grupo Desportivo de Tabuado de 1250 euros e confirmou que um antigo dirigente teria afirmado que era possível construir o muro por uma verba inferior àquela que foi apresentada.

O Senhor Presidente respondeu que manteve durante todo este tempo as reuniões que tinha que manter com as pessoas responsáveis. O objetivo foi sempre o de resolver todos os assuntos pendentes num diálogo franco com todas as pessoas.-----

Sempre foi dito que a Câmara Municipal não tinha condições para satisfazer as exigências dos proprietários que exigiam designadamente, a reposição dos



terrenos tal como estavam antes das obras efetuadas em 2005 e a construção do referido muro de suporte. A empresa COSTINOR, com sede em Famalicão continua a exigir a reposição do muro de dimensão considerável e que fica por um preço para os quais a Câmara Municipal do Marco de Canaveses não tem disponibilidade financeira nem responsabilidade.-----

O Senhor Presidente informou ainda que a Junta de Freguesia lhe deu conhecimento que tinha atribuído um subsídio de 200 euros ao Grupo Desportivo de Tabuado, verba que até hoje não foi levantada. Referiu ainda que não existe má vontade da Câmara Municipal, porque esta Autarquia está aberta ao diálogo com todas as instituições, e não pode ser responsabilizada pelos erros cometidos por outrem.-----

O Múncipe Samuel Vieira solicitou a palavra para informar que o valor do subsídio não foi levantado pelo facto do Grupo ter as contas caucionadas. Questionou também o Senhor Presidente se existe embargo por parte da COSTINOR ao campo de futebol do Grupo Desportivo de Tabuado?-----

O Senhor Presidente informou que não existe nenhum embargo. O que o proprietário da COSTINOR, o Senhor António Costa, continua a exigir é a reposição dos terrenos e a construção do muro de suporte.-----

-----**APROVAÇÃO DE ACTA EM MINUTA**-----

E nada mais havendo a tratar, quando eram 18h25m, o Senhor Presidente declarou encerrada a reunião da qual para constar se lavrou a presente ata que foi aprovada em minuta, nos termos do artigo 92º da Lei 169/99, na sua redação atualizada. E eu, Manuel Augusto da Silva Rocha, Chefe de Gabinete do Presidente da Câmara Municipal, a subscrevi e assino.-----



CÂMARA MUNICIPAL DE MARCO DE CANAVESES

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA Fis
DA CÂMARA MUNICIPAL Nº 9
REALIZADA EM 26/04/2012

_____O Presidente da Câmara Municipal_____

-----Dr. Manuel Moreira -----
